

Guia – Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa

Teresa Aldina Barbosa Pacheco

Paços de Ferreira

2006

Resumo

O presente projecto pretende abordar a importância das Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa e a forma como este poderá influenciar positivamente a Rota do Românico do Vale do Sousa.

Neste estudo será feita uma exploração às festas existentes em toda esta região salientando aquelas que se foram afirmando e contribuindo de forma a promoverem a sociabilidade entre as pessoas e como consequência o desenvolvimento económico de toda esta área geográfica.

Será ainda posto em destaque, a importância das mesmas no que diz respeito à implementação da Rota do Românico do Vale do Sousa, uma vez que lhe trará vantagens na medida em que o turista que visita a região tem a ganhar se paralelamente lhe for possível usufruir ainda de todo um outro património cultural que se baseia nos costumes e práticas festivas desta região.

Este projecto pretende portanto, apostar na elaboração de um Guia das Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa de forma a poder contribuir para a implementação e desenvolvimento da Rota do Românico do Vale do Sousa.

Agradecimentos

Não poderia deixar de expressar o meu agradecimento a um conjunto de pessoas e entidades que muito contribuíram para que este trabalho se tornasse viável.

Assim e em 1º lugar o meu obrigada à minha família que em seu próprio prejuízo tudo fez para possibilitar esta realidade.

Gostaria ainda de expressar um agradecimento especial a todos os meus amigos que dedicaram algum tempo da sua vida pessoal e profissional para que este trabalho se pudesse concretizar.

Destaco a colaboração das Câmaras Municipais, Bibliotecas, Postos de Turismo e a Ader-Sousa, que sempre colaboraram com todas as informações disponíveis, e ainda a minha orientadora, Eng.^a Ana Salazar, que sempre manifestou disponibilidade para me ajudar a levar a cabo esta tarefa.

A todos os meus agradecimentos.

Índice Geral

Resumo

Agradecimentos

Introdução.....	9
Metodologia	10

Capítulo I

O Vale do Sousa: Localização e Caracterização

1.1-Enquadramento do Vale do Sousa na Região Norte	11
1.2- Caracterização genérica do Vale do Sousa	11
1.2.1- Situação Geográfica	11
1.2.2-População e Povoamento.....	12
1.2.3-Estrutura das Actividades Económicas	12

Capítulo II

O Românico no Vale do Sousa e a importância das Festas, Feiras e Romarias

2.1-Breve Caracterização do Românico em Portugal	13
2.2-O Românico no Vale do Sousa	14

2.3- Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa	15
2.3.1- As Festas Feiras e Romarias mais importantes do Vale do Sousa	15
2.3.2- Circuito Complementar à RRVS	21

Capítulo III

Projecto do Guia das Festas, Feiras e Romarias

3.1-Enquadramentos e Objectivos	23
3.2- Análise SWOT	23
3.3-Público Alvo	25
3.4-Calendarização	26
3.5-Comunicação e Distribuição	26
3.6-Parcerias e Patrocínios	27
3.7-Financiamento	27
3.8-Avaliação do Projecto	27
3.9-Conclusão	29
3.10- Bibliografia	30

Introdução

A importância do Turismo Cultural tem vindo a acentuar-se como forma de preservar e valorizar o património edificado português bem como toda a sua história. É uma fonte geradora de riqueza quer à escala nacional bem como também a uma escala local e regional, uma vez que permite criação de riquezas e ainda a possibilidade da criação de novos postos de trabalho. Como tal ao assumirmos a recuperação dos monumentos estamos ainda a dignificar toda a história de um povo ao longo dos séculos e a contribuir para a sensibilização das populações locais no que diz respeito à importância do turismo, como fonte geradora de desenvolvimento económico.

O Vale do Sousa não foge a este conceito. Trata-se de uma região que conserva a par com o seu desenvolvimento económico ainda uma ruralidade bastante acentuada, notória em mais em alguns dos seus concelhos que noutros. Detentora de um significativo número de construções monásticas, esta região denota a importância e a riqueza agrícola que detinha noutros tempos.

Neste contexto, de salientar a importância das festas tradicionais existentes na região, nomeadamente as Festas, Feiras e Romarias, que sempre tiveram um lugar de destaque em toda a região do Vale do Sousa. Em todos os concelhos as festas tradicionais verificam-se durante todo o ano e uma grande maioria delas tem um carácter religioso bastante acentuado. Assim aproveitando a realização das festividades que acarretam uma deslocação de turistas a toda esta área geográfica, a Rota do Românico do Vale do Sousa poderá vir a sofrer um incremento no seu desenvolvimento.

Neste estudo pretende-se fazer um breve enquadramento geográfico bem como uma caracterização genérica de toda esta região, nomeadamente no que diz respeito à sua população e povoamento bem como à estrutura das suas actividades económicas. Será abordado o Românico em Portugal e em particular no Vale do Sousa, de uma forma sucinta e será feita uma referência à importância das tradições populares neste espaço territorial no que diz respeito às festas, feiras e romarias.

Desta análise resultará um guia que possibilitará o conhecimento das festas tradicionais existentes no Vale do Sousa e enquadrar as mesmas na animação turística da Rota do Românico do Vale do Sousa.

Metodologia

O presente projecto, pressupõe a criação de um guia das Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa, no âmbito da Rota do Românico.

Para o efeito, foram consultadas algumas entidades locais, nomeadamente Câmaras Municipais, Postos de Turismo e Juntas de Freguesia.

Paralelamente tornou-se necessário proceder a algum trabalho de pesquisa, através de dados secundários existentes, que tornasse viável o conhecimento das festas em todo este território e que permitisse ao mesmo tempo aferir quais as de maior importância e que fossem consideradas uma mais valia para a Rota.

Este projecto foi dividido em 3 capítulos distintos. Inicia-se com a localização e caracterização do Vale do Sousa, passa seguidamente por uma breve abordagem ao Românico em Portugal e em particular neste território de Sousa, bem como uma análise às suas festividades tradicionais, e finaliza-se com a análise do projecto propriamente dito que terminará com uma breve conclusão.

Capítulo I

O Vale do Sousa: Localização e Caracterização

1.1- Enquadramento do Vale do Sousa na Região Norte

De acordo com o estudo feito pela então Associação de Municípios do Vale do Sousa, agora denominada Comunidade Urbana do Vale do Sousa, as assimetrias “litoral/interior” potenciam e caracterizam um mosaico diferenciado da Região Norte.

Segundo este estudo, é no litoral que se encontra em força o peso do sector industrial, a estrutura produtiva da região. O dinamismo do litoral assenta na sua tradição industrial, pequena agricultura como retaguarda e malha urbano-rural.

No interior verificam-se problemas de periferia e problemas de não aproveitamento de recursos endógenos. Assiste-se portanto a uma constante “sangria” demográfica, sobretudo de jovens e ao progressivo declínio da agricultura.

Entre esta dicotomia há situações intermédias ou de transição, onde os potenciais de desenvolvimento são diferentes. É aqui nesta posição de charneira entre o litoral industrial e desenvolvido e o interior rural que se posiciona o Vale do Sousa, conforme estudo da C.U.V.S.

1.2- Caracterização Genérica do Vale do Sousa

1.2.1-Situação Geográfica

Situado numa zona de transição entre a Área Metropolitana do Porto e o interior da Região Norte, o Vale do Sousa é composto por 6 municípios – Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Confina a Norte com o Vale do Ave, a Sul com o Entre Douro e Minho, a Oeste com a Área Metropolitana do Porto, e a Este com o Baixo Tâmega, de acordo com estudo da C.U.V.S.

1.2.2- População e Povoamento

Segundo os Censos de 2001, a população do Vale do Sousa ronda 327.800 habitantes e tem uma densidade populacional de cerca de 427 habitantes por Km².

Vale a pena referir que o Vale do Sousa tem evidenciado uma dinâmica populacional relativamente forte ao longo das últimas décadas o que lhe confere uma maior relevância no contexto nacional.

De salientar que os concelhos que apresentaram maior acréscimo populacional no que diz respeito ao Vale do Sousa, foram os de Paços de Ferreira e Paredes, com valores que rondam (+183%) e (+164%) respectivamente.

Como consequência deste aumento populacional, de registar ainda que o Vale do Sousa regista uma elevada densidade populacional – 427,3 Hab./km², muito superior ao Tâmega (208.8 Hab./Km²) e à região Norte (171.8 Hab./Km²).

1.2.3- Estrutura das Actividades Económicas

A indústria surge como a principal responsável na estrutura do emprego e da produção. Através de uma análise aos Censos de 2001, é o sector secundário que tem maior peso, seguindo-se o terciário e por último o primário.

Relativamente ao sector primário, a agricultura do Vale do Sousa caracteriza-se pela existência de explorações de pequena dimensão e extensão. O regime de cultura é a policultura tradicional, geralmente de forma intensiva, normalmente em regime de arrendamento. De mencionar ainda a existência da bovinicultura, a silvicultura e a vitivinicultura.

A indústria transformadora é a actividade económica com mais significado e importância no Vale do Sousa.

Resumindo, o Vale do Sousa é conhecido por ser a Capital do Móvel e do Calçado (onde predomina o sector secundário), apresentando no geral baixas taxas de desemprego e bons índices de poder de compra per capita (Censos 2001).

Capítulo II

O Românico no Vale do Sousa e a importância das Festas Feiras e Romarias

2.1- Breve caracterização do Românico em Portugal

O Românico em Portugal pode ver-se através da sua arquitectura militar, de castelos que foram sendo construídos de forma a consolidar o poder do território na reconquista e afirmação do reino, de catedrais como forma de consolidação da fé cristã ao longo do território português e de mosteiros que se foram espalhando por esse mesmo território e que o ajudaram a povoar e organizar defendendo-o e estruturando-o. (Curso “O Turismo Cultural – Acção nº2 – Módulo IV1”)

Pode dizer-se que esta história de mosteiros é também a história das ordens e congregações religiosas que lhes deram origem, tais como, os beneditinos cluniacenses, cónegos regrantes de Santo Agostinho, os cistercienses e premonstratenses e finalmente mas não menos importantes as ordens militares e religiosas como sejam os templários e hospitalários.

Sem dúvida que se pode afirmar que a arquitectura é o principal legado do românico no período que vai do século XI ao século XIII. No entanto a sua escultura desempenhou ainda um papel crucial no ponto de vista ornamental e simbólico, transcrevendo para a pedra – desde o duro granito do Norte ao dúctil calcário de Coimbra e Lisboa – as mensagens principais das escrituras.

Para finalizar esta breve abordagem do Românico em Portugal, de destacar ainda a importância da sedução sensorial do ritual, nomeadamente o eucarístico, em que as alfaias agrícolas desempenhavam um papel fundamental, através das suas cruzes processionais, cálices, báculos ou relicários, que com ofuscavam com o seu esplendor e ainda os brilhos dos metais e gemas preciosas. (Curso “O Turismo Cultural – Acção nº 2 – Módulo IV1”)

2.2-O Românico no Vale do Sousa

A história do Vale do Sousa tem que ser lida tendo em conta a história da nobreza portuguesa e das ordens religiosas, uma vez que a sua evolução fez-se a partir destes grupos sociais.

Os seus concelhos surgem na Idade Média como domínios da nobreza (honras) ou das ordens religiosas (coutos), e pode mesmo dizer-se que esta região deve a sua importância e crescimento ao facto de estar ligada desde o século X, aos senhores de Riba Douro (Paço de Sousa) e aos Sousas (Pombeiro), duas das cinco famílias que constituíam a primeira nobreza portuguesa, segundo o Livro Velho de Linhagens de D. Pedro.

No Vale do Sousa pode dizer-se que a importância e a riqueza agrícola desta região se reflecte no número significativo de construções monásticas existentes bem como o seu evidente crescimento demográfico que deram origem a frequentes patrocínios da nobreza local aos institutos religiosos, nomeadamente em Cête, Pombeiro ou S. Pedro de Ferreira, que em tempos albergaram estruturas funerárias significativas.

No entanto o mais importante de todos os mosteiros da região terá sido o de São Salvador de Paço de Sousa que contou com o patrocínio de uma das mais importantes figuras do Reino, o aio de Afonso Henriques, Egas Moniz. Em vida doou avultadas somas ao mosteiro e no seu testamento contribuiu de forma generosa para a sua construção e manutenção na condição de aí ser construído um panteão familiar que tivesse a arca tumular conjugal onde repousa com sua esposa.

De salientar que a estrutura funerária já não existe, mas pode ainda ser apreciado o sarcófago no interior do templo que é considerado uma das mais interessantes peças da escultura do românico em Portugal.

De grande importância é o Mosteiro beneditino de Pombeiro de Ribavizela, umas das mais ricas casas monásticas de todo o Noroeste Peninsular que mantém ainda os volumes e a imponência do edifício românico, muito alterado a partir do século XIII.

Num quadro cultural e mental onde impera a ruralidade de destacar a importância de numerosos cenóbios rurais- como S. Pedro de Ferreira, S. Vicente de Sousa ou S. Pedro de Cête - de reduzidas dimensões e comunidades monásticas limitadas que se tornam vitais na ocupação, povoamento, defesa e organização económico-social do território.

Ainda de salientar outros cenóbios menos importantes, mas com bastante significado do ponto de vista artístico, como sejam, os de Unhão, Airães, S. Gens de Boelhe ou Cabeça Santa, Abragão; S. Mamede de Vila Verde, Meinedo e Aveleda.

Um pouco mais tardias de referir a Igreja de s. Miguel de Eja e a Ermida de Nossa Senhora do Vale , de Cête.

Ainda de mencionar a existência de objectos patrimoniais não religiosos que integram esta rota , como os de carácter militar e de afirmação senhorial – Torres de Vilar e de Aguiar de Sousa -, os de carácter funerário – Memorial da Ermida e Monumento Funerário de Sobrado- e os de ligação aos eixos viários da região – pontes de Vilela e do Espindo. (Curso “O Turismo Cultural –Acção nº 2” – Módulo VI).

2.3- Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa

Pode dizer-se que as festividades tradicionais são consideradas fenómenos que promovem a comunicação entre as pessoas e conseqüentemente favorecem o seu envolvimento e partilha de emoções. Naturalmente que ao promoverem o encontro entre as pessoas, as festas tradicionais permitem ainda uma evolução económico-social.

No Vale do Sousa realizam-se vários eventos tradicionais que não só detêm uma longa tradição como também atraem visitantes, especialmente oriundos dos concelhos minhotos e de Entre Douro e Vouga.

2.3.1- As mais importantes Festas Feiras e Romarias do Vale Sousa

Pode dizer-se que as festividades tradicionais nesta região envolvem mais de três centenas de eventos (Anexo I) e cobrem todo o território.

No entanto e como se tornaria demasiado exaustivo mencionar todas elas, optamos por destacar apenas algumas em cada um dos concelhos, depois de ter sido feita uma pesquisa, através da consulta de algumas entidades locais, nomeadamente, as Câmaras Municipais.

Assim em nossa opinião destacam-se as mais importantes para cada um dos concelhos aqui representados, tais como:

- Castelo de Paiva:

- S. João (24 de Junho) pode considerar-se o cartaz turístico do concelho e dá até direito a feriado municipal. O S. João vive-se todos os anos com as marchas populares infantis e com o folclore, bandas de música e sardinha assada que é distribuída generosamente à população;

- Nossa Senhora dos Milagres (Sobrado) é uma festa profana e religiosa que neste momento está a renascer e que se realiza entre 15 a 17 de Agosto. Pode dizer-se que esta festa é muito procurada sobretudo pelos imigrantes que nesta época do ano se encontram de férias;

- Senhora das Amoras e São Domingos (Raiva) são duas das mais importantes romarias do concelho. S. Domingos da Serra festeja-se a 4 de Agosto, num espaço bastante aprazível e deslumbrante e a Sra. das Amoras é realizada nos dias 7 e 8 de Setembro;

- Santo Adrião (Real) é uma festa tradicional que tem por cenário uma capelinha situada numa altitude considerável;

- São Lourenço (Bairros) é uma festa realizada no segundo domingo de Agosto com uma noitada de destaque e uma feira de gado bastante concorrida;

- e Santa Eufémia (Paraíso), uma romaria realizada nos dias 14,14 e 16 de Setembro que é considerada a mais importante festa profana/religiosa do concelho e que arrasta inúmeros visitantes de várias regiões do país que são atraídos não só pela devoção, mas também pela gastronomia e vinho verde. De salientar ainda que nesta festa há um certame dedicado ao gado bovino com direito a um concurso nacional, onde participam os melhores exemplares da raça arouquesa.

-Feira do Vinho Verde do Lavrador, Gastronomia e Artesanato.

Em conclusão, pode dizer-se que Castelo de Paiva foi sempre uma terra de grandes festas e romaria que em muitos casos concentram milhares de peregrinos em torno das suas igrejas e capelas situadas no alto de montes (<http://www.cm-castelo-paiva.pt/VSD/Castelo> de Paiva/VPT/Publica/OConcelho/FestasRomarias).

- Felgueiras:

- Festas de, S. Pedro (28 e 29 de Junho - Felgueiras),
- Santa Quitéria (Felgueiras);
- Nossa Senhora das Vitórias (1º domingo de Setembro - Lixa);
- Divino Espírito Santo (Barrosas);
- S. Braz (3 de Fevereiro – Ribavizela);

- Feira tradicional de gado “dos 23”, em Várzea (23 de Abril); - Feira de Maio, que se realiza no 1º Domingo do mês em Margaride
- Feira das Uvas (Setembro em Lixa);
- Feira das Oitavas (Segunda-feira de Páscoa na Lixa);
- Feira dos Bordados Manuais e Expo-lixá (www.cm-felgueiras.pt/VSD/Felgueiras/vPT/publica/OConcelho/Festas/Romarias)

- Lousada:

- Senhora da Aparecida (13 a 15 de Agosto) é uma romaria de tradições religiosas sendo de destacar a importante procissão onde se mostra o maior andor existente no país, transportado por homens. Os crentes vêm cumprir a suas promessas arrastando-se de joelhos. Ainda de destacar a procissão que decorre antes da principal onde são transportadas pessoas dentro de caixões o que vem demonstrar a sua fé na Santa. É um espectáculo um pouco macabro de se ver;
- Senhor dos Aflitos, é a festa do Concelho realizada no último fim-de-semana de Julho. É uma festa mista de carácter religioso e profano, sendo de destacar o espectáculo da vaca de fogo.
- Feira das Oitavas (26 de Dezembro);

Lousada é pois um concelho rico em festas, Romarias, Lendas e Contos, Quadras Populares, Costumes e Tradições variadas (<http://www.cm-lousada.pt/VSD/Lousada/vPT/Publica/OConcelho/LendaseTradições>).

- Paços de Ferreira:

- Festa de Santa Luzia que se realiza no mesmo momento que a Feira dos Capões (13 de Dezembro em Freamunde). Trata-se de uma romaria que envolve a deslocação de muitos visitantes que procuram o famoso Capão de Freamunde, considerado uma das iguarias únicas existentes em Portugal; Ainda em Freamunde de salientar a realização das Festas Sebastianas com duração de 3 dias e que se realizam no 2º fim-de-semana de Julho, que são consideradas umas das maiores e melhores festas que se realizam neste concelho;

- Festa do Corpo de Deus e festa da cidade de Paços de Ferreira que desloca inúmeros visitantes à sede do Concelho, para assistirem à sua procissão;

- Festas de S. Tiago e Sra. da Luz em Ferreira, nos dias 25 de Julho e 1º Domingo de Setembro respectivamente, festas estas que decorrem nas proximidades da Igreja de S. Pedro de Ferreira, monumento da RRVS;

- Romaria de Santo Ovídio que se realiza a 9 de Agosto na freguesia de Meixomil;

- Festa da Sra. de Todo o Mundo em Figueiró no dia 15 de Agosto;

- Festas da Sra. das Candeias e de S. Brás na freguesia de Frazão, nos dias 2 e 3 de Fevereiro, respectivamente;

- Festa de Nossa Senhora do Pilar (15 de Agosto em Penamaior);

- Festa de S. Pedro no dia 29 de Julho em S. Pedro da Raimonda;

- Romaria da Sra. da Guia em Sanfins de Ferreira que tem lugar no 1º Domingo de Agosto;

- Festa de S. Mamede, em Seroa, com lugar no último fim-de-semana de Agosto;

- A Capital do Móvel, umas das maiores feiras do sector do mobiliário que se realiza em Portugal, registando mais de 130 mil visitantes por ano, com uma periodicidade inicial anual, mas actualmente com duas realizações anuais, uma em Abril e a outra com início no último fim de semana de Agosto, com a duração de uma semana);

- Exposição Internacional de Artesanato em Freamunde;

- Festa dos Melões (1º Domingo de Setembro, Carvalhosa);

Pode concluir-se que também Paços de Ferreira é pródigo em Festas Feiras e Romarias que proliferam por toda a sua região e que são responsáveis por inúmeras visitas que contribuem para o desenvolvimento económico. (<http://www.cmpaçosdeferreira.pt/VSD/Paços deFerreira/vPT/Publica/oConcelho/Festas...>)

- Paredes:

- Festa do Divino Salvador (festa da cidade – 3º Domingo de Julho);
- Festa de Nossa Senhora do Salto (1º Domingo de Maio, em Aguiar de Sousa);
- Festa da Senhora da Esperança (2º Domingo de Abril, em Gondalães);
- Festa de São Luís, 3º Domingo de Setembro, em Beire;
- Festa da Senhora do Bom Despacho (15 de Agosto, em Recarei);

- Encontr'artes (Encontro de Artistas do Vale do Sousa), um encontro regular com realização anual e duração de três Quinzenas (http://pt.wikipedia.org/Castel%C3%B5es_de_Cepeda)

- Penafiel:

- Festa do Corpo de Deus é célebre pela sua procissão e é uma festa que arrasta multidões. Realiza-se 40 dias após a Páscoa e é precedida pela Festa do Carneirinho. Na véspera do Corpo de Deus os alunos das escolas de todo o concelho trazem os seus cordeirinhos para o Largo Conde de Torres Nova da cidade e ali organizam um cortejo que percorre as ruas de Penafiel. No entanto, as origens desta tradição devem-se sobretudo aos estudantes que a partir de 1880 costumavam brindar os seus professores que os recebiam em suas casas ou na escola e os presenteavam com cálices de Porto e bolos (Soeiro, Teresa - Cidades e Vilas de Portugal);
- S. Simão (28 de Outubro em Urro);
- Senhora da Saúde (Bustelo);

-Endoências é uma festa que se realiza em Entre os Rios na Quinta Feira Santa e pode dizer-se que é uma festa única pelo enquadramento do lugar, que transforma num rio de luz as margens do Douro e Tâmega, utilizando para o efeito mais de 30 mil velas;

- S. Martinho com realização de 10 a 20 de Novembro;

- Domingo de Prendas realiza-se a seguir às festas das castanhas e vinho, em 11 de Novembro e que corresponde à tradição da troca de prendas entre namorados.

AGRIVAL – Feira Agrícola do Vale do Sousa que tem lugar simultaneamente com a festa de S. Bartolomeu em 23 e 24 de Agosto. Aqui, expõem-se os mais variados produtos provenientes desta região e outros vindos do exterior mas que são úteis à economia local. Esta feira redimensionou a de S. Bartolomeu dando-lhe um carácter mais actual onde são visíveis as potencialidades e inovações existentes a par de um variado programa lúdico que em tempo de férias atrai ao certame mais de 50 mil visitantes (<http://www.cm-penafiel.pt/VSD/Penafiel/vPT/Publica/OConcelho/FestasRomarias>).

De referir que as tradições populares não se confinam às festas e romarias na medida em que são manifestações que perduram até à actualidade nas práticas e memórias das populações, envolvendo crenças e lendas que se materializam no ciclo de vida dos indivíduos: o nascimento, a puberdade, o casamento, a paternidade/maternidade e a morte.

A “Serragem da Velha” é o exemplo de uma das tradições que ainda hoje é revivida pelas populações (em Rebordosa – Penafiel), que na Quaresma formam um cortejo que percorre toda a freguesia, fazendo-se acompanhar de latas e cornos de animais que produzem sons estridentes como forma de acompanhamento de cortejo fúnebre da Velha, ou seja este ritual consiste na purificação popular que antecipa a Páscoa, de acordo com o relatório do Plano de Acção Para a implementação e Dinamização Turística e Cultural da Rota do Românico do Vale do Sousa a cargo da DHC MC (2004).

Pelo acima exposto, pode concluir-se que todo o Vale do Sousa é uma região com inúmeras potencialidades no que diz respeito ao turismo cultural, quer pelas inúmeras festas

de cariz religioso e profano bem como pelas romarias que se fazem representar em todos os concelhos, quer ainda pela implementação da RRVs.

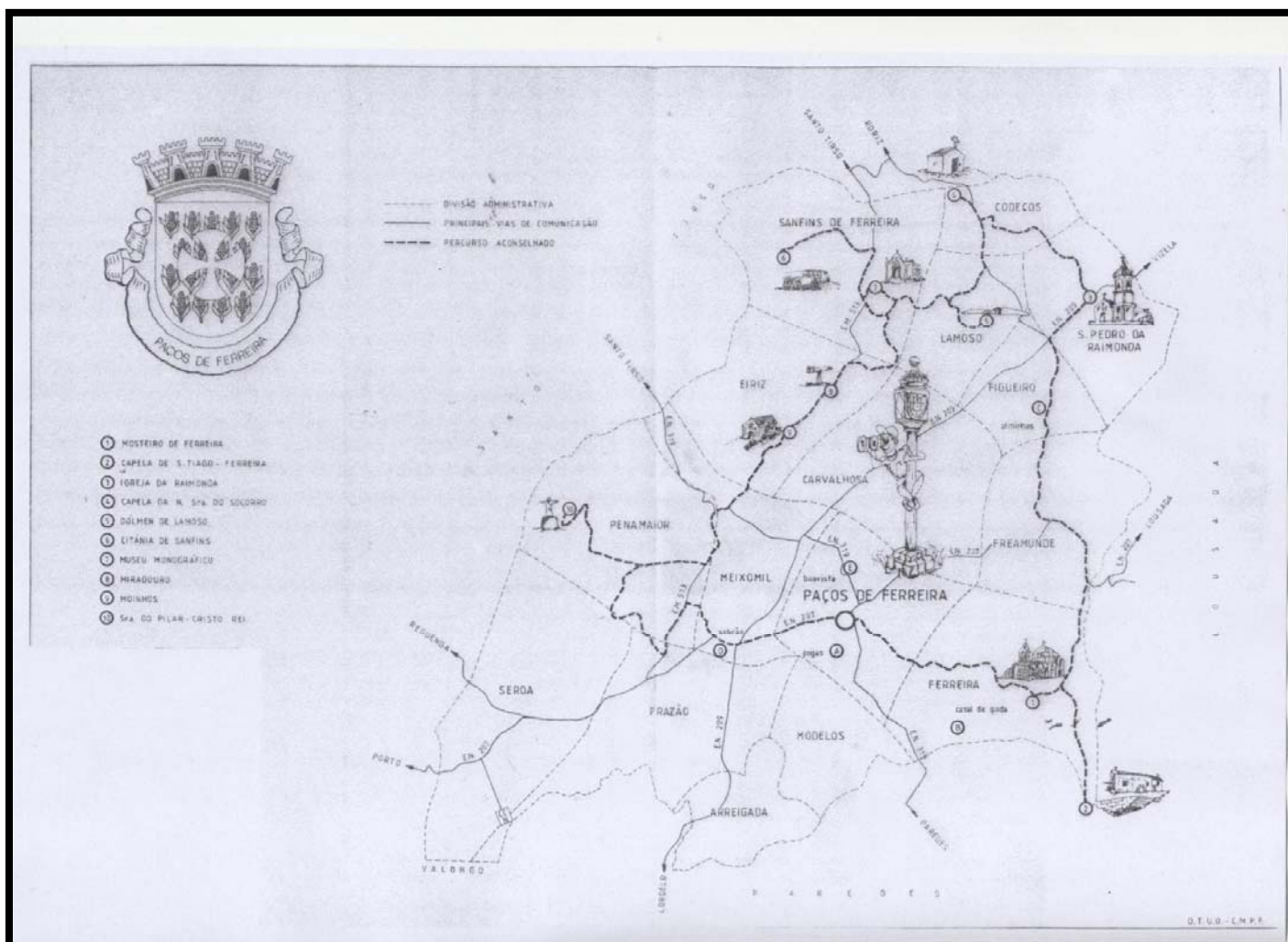
2.3.2- Circuito Complementar à RRVs

Após ter sido efectuado um estudo às festas existentes no Vale do Sousa, poderia pensar-se em arranjar um circuito que complementasse a RRVs e que paralelamente possibilitasse o conhecimento de outros interesses não só ao nível do Românico mas que também abrangesse outras áreas do nosso património.

Neste sentido, e porque residindo naturalmente em Paços de Ferreira, fará todo o sentido propor um circuito que passe naturalmente por este concelho de forma a dar a conhecer o património existente.

Seguidamente será proposto um circuito que passa por visitar alguns monumentos de interesse, tais como Dólmen de Lamoso, Citânia de Sanfins Igreja de S. Pedro da Raimonda, Museu da Citânia de Sanfins, Igreja de S. Pedro de Ferreira, entre outros, e que permitirá aos visitantes de acordo com as festas que pretendem acompanhar usufruir do mesmo.

Mapa 1 - Circuito Turístico de Paços de Ferreira



Fonte: Câmara Municipal de Paços de Ferreira
Departamento Técnico de Urbanismo e Obras

O itinerário proposto neste mapa passa pelos seguintes pontos:

- 1- Mosteiro de Ferreira
- 2- Capela de S. Tiago – Ferreira
- 3- Igreja de S. Pedro da Raimonda
- 4- Capela da Nossa Senhora do Socorro
- 5- Dólmen de Lamoso
- 6- Citânia de Sanfins
- 7- Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins
- 8- Miradouro
- 9- Moinhos
- 10- Senhora do Pilar – Cristo Rei

Capítulo III

Projecto do Guia das Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa

3.1- Enquadramento e objetivos

O Guia de Festas; Feiras e Romarias do Vale do Sousa, pretende dar a conhecer as actividades culturais existentes em todo o Vale do Sousa, nomeadamente as de origem religiosa mas também as que se revestem de um carácter mais lúdico.

Pretende-se que nele estejam presentes todas as festas existentes bem como a sua calendarização, e acima de tudo um pouco das suas raízes históricas, para que o visitante possa abarcar toda a informação que considera pertinente, e ao mesmo tempo aliciante e que nela se envolva de forma a que sinta necessidade de visitar o Vale do Sousa, não só pela Rota do Românico mas também pelas suas tradições festivas.

Este guia deverá conter ainda informação sobre as feiras que se realizam nesta região, incidindo de uma forma especial, naquelas que pelo seu impacto económico, como é o caso da Capital do Móvel, arrastam multidões e são fonte geradora de riqueza.

3.2-Análise SWOT do Vale do Sousa

As Festas, Feiras e Romarias do Vale do Sousa têm que ser vistas como uma mais valia de forma a tornar competitiva toda esta região, na medida em que abundam por todo o território e podem impulsionar a Rota do Românico, complementando-o.

Assim, procedeu-se a uma análise SWOT do Vale do Sousa que permitirá obter dados mais fiáveis relativamente os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

<p>Pontos Fortes:</p> <ul style="list-style-type: none">- Boas acessibilidades (Proximidade com a A4, A3, A7 e A42);- Proximidade com centros Universitários;- Proximidade aeroporto Francisco Sá Carneiro;- Região com forte proximidade as cidades do Porto, Braga e Guimarães;- Proximidade com Espanha (Santiago de Compostela);População Jovem;- Região com diversidade de oferta (TER, termalismo, desportos radicais, Rota Vinho Verde, centros equestres, etc);- Património Arquitectónico, Arqueológico e Histórico muito rico	<p>Pontos Fracos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dormitório do Porto;- Deficiente sinalética da Região;- Pouco interesse pelo Turismo Cultural;- Deficiente promoção da região;- Formação profissional fraca;- Falha na organização e coordenação entre os diversos agentes locais no que diz respeito à promoção do Vale do Sousa
---	---

Oportunidades:	Ameaças:
<ul style="list-style-type: none">- Posicionar o Vale do Sousa como destino do Românico em Portugal;- Grande proximidade do Porto como destino que detêm a maior procura turística do Norte;- Implementação da Rota do Românico do Vale do Sousa;- Aparecimento de empresas de animação no Vale do Sousa, que incluam a Rota;- Incremento do número de visitantes na Região;- Aumento do emprego local;- Crescimento do investimento na região (hotelaria e serviços de apoio à rota)- Atração de operadores turísticos no que diz respeito à RRVS;- Melhoria da qualidade de vida da população local	<ul style="list-style-type: none">- Crescimento urbano de pouca qualidade;- desajuste entre as zonas urbanas e as zonas rurais;- Falha na promoção e divulgação de todo o Vale do Sousa;- Algum desinteresse pelas questões ambientais, históricas e arquitectónicas

3.3-Público-alvo

Sendo a oferta de toda esta região elástica, este guia destina-se a atingir uma população diferenciada, que possa abarcar não só turistas que procuram somente o lazer, mas também e não menos importante aqueles que necessitam de algo que os faça enriquecer culturalmente e ainda aqueles que sendo especialistas na área do Românico, se deslocam ao Vale do Sousa para poder desfrutar de todo o seu património existente no que diz respeito à RRVS.

Este guia, destina-se ainda a toda uma população estudantil, quer regional quer nacional que se debrucem sobre o estudo do românico e paralelamente se interessem pelas Festas existentes.

Também de referir que faz parte ainda do público-alvo, a classe dos docentes a quem o guia vai dar a conhecer as demais qualidades do Vale do Sousa, no que diz respeito à sua cultura e tradição.

Ainda de salientar que a própria população residente, que segundo os Censos de 2001 ronda cerca 327800 habitantes, deverá também ter acesso a este guia informativo de forma a poder envolvê-la e motivá-la para a preservação e divulgação de todos os usos e costumes existentes

3.4- Calendarização

No que diz respeito à calendarização, verifica-se que todas as festas têm uma data já determinada, e que se encontra mencionada na listagem das Festas, Feiras e Romarias do Vale do Sousa (ver anexo I).

3.5- Comunicação e Distribuição

Tendo em conta o poder que a comunicação social tem para divulgar todo o tipo de eventos, o guia deverá ser posicionado nos órgãos de comunicação social da especialidade (revistas que contemplem esta temática), de forma a que estes possam dar o seu contributo na divulgação dos eventos culturais e económicos do Vale do Sousa.

De desejar seria ainda a possibilidade da criação de uma imagem de marca de todo o Vale do Sousa que fosse reconhecida a nível nacional, de forma a dar consistência a esta região.

Como complemento no que diz respeito ao desenvolvimento da imagem, elemento indispensável para a criação da Marca, propúnhamos que o guia fizesse parte integrante da página que a Ader-Sousa dispõe na Internet de forma a poder ser consultado sempre que necessário.

Este guia deverá ainda ser colocado nas Regiões de Turismo, Postos de Turismo, Autarquias, Escolas, Universidades, Agências de Viagens, Aeroportos e se possível fazer

parte integrante dos pacotes apresentados pelas agências de viagens nas feiras da especialidade.

3.6- Parcerias e Patrocínios

Para a criação e sustentabilidade deste guia torna-se necessário recorrer a parcerias e patrocínios, tendo em vista a entreada institucional e empresarial.

Neste campo, poderá recorrer-se a patrocínios através das empresas locais que financeiramente poderão colaborar tendo como contra partida publicidade que lhes será atribuída no guia.

Paralelamente, as autarquias do Vale do Sousa, bem como a Ader-Sousa e a Comunidade Urbana do Vale do Sousa, terão também o seu papel a desempenhar, nomeadamente na certificação do guia e respectiva inclusão na Internet, de forma a dar credibilidade ao mesmo.

3.7- Financiamento

Como já anteriormente referido, para a viabilidade deste projecto, torna-se necessário angariar verbas que permitam a sua realização.

No que diz respeito aos custos devemos mencionar que apesar de terem sido efectuados vários pedidos de orçamentos a diversas tipografias da região, somente uma delas respondeu.

Assim e com base nesse orçamento e para uma tiragem de 10.000 exemplares, o custo do guia será de 2000 euros.

3.8- Avaliação do Projecto

Como qualquer projecto que se pretende venha a ter sucesso, torna-se necessário proceder a uma avaliação do mesmo junto das populações locais bem como dos visitantes que se desloquem ao Vale do Sousa, que passará eventualmente pela realização de pequenos questionários.(Anexo II)

Estes visam obter sobretudo elementos no que diz respeito ao número, tipo e proveniência dos visitantes, de forma a tornar possível perceber, não só as características do público-alvo, mas também aferir o grau de satisfação ao nível dos serviços encontrados.

Só assim será possível corrigir os defeitos existentes bem como dar resposta favorável aos anseios dos visitantes de forma a tornar cada vez mais atractiva uma região que até ao momento esteve no esquecimento e que tanto tem para dar a conhecer.

3.9-Conclusão

Pretendeu-se ao longo do presente trabalho, reforçar a sua importância na medida em que pode ser uma mais valia para a Rota do Românico do Vale do Sousa, uma vez que fará a ligação entre as festas tradicionais existentes com a rota possibilitando ao visitante um leque mais abrangente de oferta. Como já foi referido o Vale do Sousa é rico em património quer ao nível histórico quer ao nível cultural e humano, onde se sente o reflexo da cultura das suas gentes.

Neste sentido pensamos que todo o Vale do Sousa é pois uma alternativa ao turismo Sol/Praia, na medida em que a procura não é centralizada em época de pico de férias o que possibilita a diversificação do produto oferecido, o que vai de encontro às aspirações do programa do Governo e às Orientações Estratégicas para o Turismo Português (Plano de Acção Para a Implementação e Dinamização Turística e Cultural da Rota do Românico do Vale do Sousa).

Após a pesquisa e trabalho desenvolvido no que diz respeito às Festas existentes na região pensamos que a elaboração de um guia, onde estarão mencionados todos estes eventos, se torna fundamental como ponte de ligação entre a Rota e as demais actividades existentes na medida em que a vão reforçar e enriquecer atraindo mais visitantes aos locais onde as mesmas têm lugar.

Importa ainda referir que este projecto fez uma breve abordagem às festas, feiras e romarias consideradas mais pertinentes, após uma pesquisa efectuada junto das autarquias das freguesias, o que deixa em aberto muitas mais possibilidades de estudo às tradições culturais existentes no Vale do Sousa.

Assim sendo, O Guia das Festas, Feiras e Romarias do Vale do Sousa, vem dar resposta às necessidades sentidas pelas suas gentes no que diz respeito à divulgação dos seus eventos tradicionais complementado e enriquecendo a RRVVS.

Bibliografia

BARRETO, Margarida, “Turismo e legado cultural”, Campinas - SP, Papirus, 2000.

CUNHA, Licínio, “Introdução ao Turismo”, Editorial Verbo, 2001.

SARAIVA, José Hermano, “História das Freguesias e Concelhos de Portugal ,Quidnovi, 2004.

JÚNIOR, O.P.L. “Festa e Religiosidade”. Revista Vivência, (Brasil), s/d

SOEIRO, Teresa, “Cidades e Vilas de Portugal”

SIRGADO, José Rafael, Coord, (2004), “Plano de Acção Para a Implementação e Dinamização Turística e Cultural da RRVs”, I parte (Relatório Final), Tomo I, DHV FBO Consultores, S.A. (Departamento: DHV Management Consultants) ED.

[http:// www. Adersousa-RRVS.com](http://www.Adersousa-RRVS.com)

ANEXOS

ANEXO I – Festas Feiras e Romarias do Vale do Sousa

Importa mencionar neste fase que a listagem que a seguir se expõe foi obtida através de pesquisas bibliográficas bem como de contactos estabelecidos com os responsáveis pelas autarquias e ainda da consulta do Relatório Final do Plano de Acção Para a Implementação e Dinamização Turística e Cultural da RRVS, elaborado pela DHV MC (2204).

De referir que o primeiro concelho a ser tratado será o Castelo de Paiva que em termos globais apresenta cerca de 36 eventos espalhados por toda a sua área geográfica, conforme se segue:

- 1- Festa de S. Lourenço, em Bairros, no 2º domingo de Agosto;
- 2- Festa do Senhor dos Aflitos, em Bairros, 2º fim-de-semana de Julho;
- 3- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Bairros, em Maio;
- 4- Festa de S. Pelágio, em Fornos, no último domingo de Julho;
- 5- Festas Santo António e de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Fornos, mês de Julho;
- 6- Romaria e Festa de Santa Eufémia, em Touriz – Paraíso, de 14 a 16 de Setembro;
- 7- Festa de Santa Luzia, em Paraíso, 2º domingo posterior à Páscoa;
- 8- Festa de Santo António, em Gondra – Paraíso, em Julho;
- 9- Festa de Nossa Senhora do Carmo, em Sabariz;
- 10- Festa de Santa Ana, em Pejão – Paraíso, no último domingo de Julho;
- 11- Festa de Nossa Senhora da Livração, em Guirela – Paraíso, em 15 de Agosto;
- 12- Festa de Santo António, em Pedorido, no 2º domingo de Junho;
- 13- Festa de Santo Isidro, em Póvoa – Pedorido, no 1º domingo de Agosto;
- 14- Festa de S. Pedro, em Caído – Pedorido, no último domingo de Junho;
- 15- Festa da Santa Bárbara, em Germunde – Pedorido, no dia 4 de Dezembro;
- 16- Festa de S. João Baptista, em Raiva, no domingo seguinte a 24 de Junho;
- 17- Romarias de São Domingos da Serra, no Monte de São Domingos – Raiva, nos dias 4 de Agosto e 7 de Setembro;

- 18- Romaria da Senhora das Amoras, em Oliveira do Arda – Raiva, no dia 8 de Setembro;
- 19- Festa de S. Caetano, em Raiva, mês de Agosto;
- 20- Festa de S. Lourenço, em Raiva, mês de Agosto;
- 21- Festa de S. José, em Raiva, mês de Outubro;
- 22- Festa de S. José, em Gilde – Real, mês de Março;
- 23- Festa de Santo Adrião, no Monte de santo Adrião, na 5ª feira da Ascensão e domingo seguinte;
- 24- Festa de S. Gonçalo, em Nojões – Real, no 1º domingo de Julho;
- 25- Festas de Santa Marinha e de Santo António, em Real, em Julho;
- 26- Festa de Nossa Senhora da Assunção, em Santa Maria de Sardoura, no dia 15 de Agosto;
- 27- Festa da Santo Antão, em Santa Maria de Sardoura, em Janeiro;
- 28- Festa de Nossa Senhora do Vale, em Santa Maria de Sardoura, no último domingo de Agosto;
- 29- Festa do Senhor e de S. Martinho, em S. Martinho de Sardoura, em Junho;
- 30- Festa de S. Brás, em S. Martinho de Sardoura, 1º domingo de Maio;
- 31- Feira do Vinho Verde (do Lavrador, Gastronomia e Artesanato) de Castelo de Paiva, em Julho de 2005;
- 32- Feira Anual de Gado, em Paraíso, no dia 14 de Setembro;
- 33- Feira dos Onze, realizada mensalmente, em Raiva;
- 34- Feira Anual da Senhora da Saúde, em Real, com grande tradição no negócio de gado bovino, último sábado de Agosto;
- 35- Feira do “Século XIX”, no Parque das Tílias;

O Concelho de Felgueiras apresenta no seu total cerca de 69 eventos, também estes espalhados por todas as freguesias:

- 1- Procissão do Senhor dos Passos, em Caramos;
- 2- Festa do Senhor dos Perdidos, em Penacova, 1º ou 2º domingo de Agosto;
- 3- Festa da Assunção, em Regilde;

- 4- Festa de S. Pedro e Cortejo das Flores, em Margaride, de 25 a 29 de Junho;
- 5- Romaria a Santa Quitéria, em Margaride, no penúltimo fim-de-semana de Maio;
- 6- Festa do Coração de Maria, em Margaride;
- 7- Festa de Nossa Senhora da Pedra Maria, em Varziela, no 20 domingo de Agosto;
- 8- Festa da S. João Baptista, em Aião, em 24 de Julho;
- 9- Festa de Santo Amaro, em Airães, no dia 15 de Janeiro;
- 10- Festa de Santa Maria, em Airães, no dia 15 de Agosto;
- 11- Festa de S. Sebastião, em Borba de Godim, no dia 20 de Janeiro;
- 12- Festa de S. Roque, em Borba de Godim, em meados de Agosto;
- 13- Festa do Corpo de Deus, em Borba de Godim, em dia móvel;
- 14- Festas de S. João, em Borba de Godim, dia 24 de Junho;
- 15- Festa de Santa Marta, em Caramos, dia 29 de Julho;
- 16- Festa de S. Martinho, em Caramos, dia 11 de Setembro;
- 17- Festa de S. Tomé, em Friande, dia 5 de Julho;
- 18- Festa de Santo André, em Friande, dia 30 de Novembro;
- 19- Festa do Espírito Santo, em Barrosas, na última semana de Maio;
- 20- Festa de santa Maria de Idães, em Idães, dia 15 de Agosto;
- 21- Festa de Santa Águeda, em Assento, no último domingo de Agosto;
- 22- Festa de S. Pedro, em Jogueiros, dia 29 de Junho;
- 23- Festa de Santa Luzia, em Lagares, no dia 13 de Dezembro ou no domingo seguinte;
- 24- Romaria e Festa de Nossa Senhora da Saúde, em Lordelo, na 2ª feira após a Páscoa;
- 25- Festa de S. Cristóvão, em Lordelo, no último domingo de Julho;
- 26- Festa de Nossa Senhora do Carmo, em Lordelo, no penúltimo domingo de Julho;
- 27- Festa de Santa Leocádia, em Macieira da Lixa, em Dezembro;
- 28- Festa de Nossa Senhora da Saúde, em Macieira da Lixa, em Agosto;
- 29- Festa de S. Roque, em Macieira da Lixa, dia 16 de Julho;
- 30- Festa do Corpo de Deus, em Margaride;
- 31- Romaria e Festa de Santa Quitéria, no Monte de Santa Quitéria, 2º domingo de Agosto;
- 32- Festa do Divino Salvador, em Moure, 1º domingo de Agosto;
- 33- Romaria e Festa de Santa Marinha, em Pedreira, dia 18 e seguintes de Agosto;
- 34- Festa de S. Martinho, em Penacova, no dia 11 de Novembro;

- 35- Romaria e Festa da Senhora da Aparecida, no monte da Sra. da Aparecida, no dia 15 de Agosto;
- 36- Festa de S. Brás, em Pombeiro de Ribavizela, no 1º domingo de Fevereiro;
- 37- Festa de S. Bartolomeu, em Pombeiro de Ribavizela, no dia 24 de Agosto;
- 38- Festa de S. Tiago, em Rande, no domingo mais próximo a 25 de Julho;
- 39- Festa de S. Roque e S. Cipriano, em Refontoura, em Agosto;
- 40- Festa de Santa Comba, em Regilde, de 21 a 23 de Julho;
- 41- Festa de Santa Maria, em Revinhade, no dia 8 de Setembro;
- 42- Festa do Santíssimo Sacramento, em Revinhade, em meados de Junho;
- 43- Festa de Santão, em Santão, no dia 8 de Setembro;
- 44- Festa da Senhora do Alívio, em Santão, 1º domingo de Julho;
- 45- Festa de S. Jorge, em Vizela, dia 23 de Abril;
- 46- Festa de S. Tiago, em Sendim, dia 25 de Julho;
- 47- Festa da S: João Baptista, em Sernande, dia 24 de Junho;
- 48- Festa de S. Vicente, em Sousa, 2º domingo de Maio ou em Março;
- 49- Festa de S. Pedro, em Torrados, no 1º domingo de Julho;
- 50- Festa de S. Salvador, em Unhão, no início de Agosto;
- 51- Festa do Corpo de Deus, em Unhão, no dia do Corpo de Deus;
- 52- Festa de S. Jorge ou de 23 de Abril, em Várzea, de 22 a 25 de Abril;
- 53- Festa de S. Miguel, em Varziela, último domingo de Setembro;
- 54- Festa de S. Salvador, em Vila Cova da Lixa, no 1º domingo de Agosto;
- 55- Festa de Nossa Senhora das Vitórias, em Vila Cova da Lixa, no 1º domingo de Setembro;
- 56- Festa do Corpo de Deus, em Vila Fria, no dia Corpo de Deus;
- 57- Festa de S. Mamede, em Vila Verde, dia 17 de Agosto;
- 58- Cerimónia religiosa dos “Passos dolorosos da Paixão”, em Caramos, duas semanas antes da Páscoa;
- 59- Feira das Tradições (ou de fim de século), em Margaride;
- 60- Feira Anual de Margaride ou Feira de Maio, no 1º domingo e 2ª feira de Maio;
- 61- EXPO LIXA – Feira de produtos Regionais (Bordados) e Agrícolas, em Vila Cova;
- 62- Feira “dos 23”, em Várzea (das mais antigas do Vale do Sousa, que ainda mantém a tradição dos despiques, com a entrega de lenços bordados com quadras – lenços

de amor – aos rapazes), que é também conhecida por ser uma das mais importantes feiras de gado desta área, em Várzea, dia 23 de Abril

- 63- Feira das Oitavas, em Vila Cova da Lixa, 2ª feira após a Páscoa;
- 64- Feira “das Uvas”, em Vila Cova da Lixa, 1ª segunda-feira de Setembro;
- 65- Feira Franca de Jogueiros, feira anual que envolve um tradicional concurso de gado bovino, na última sexta-feira de Agosto;
- 66- Feira Franca de Borba de Godim, no domingo anterior ao Natal e na 2ª e 3ª feira, após a Páscoa;
- 67- Festa da Alegria ou da Juventude, em Revinhade, no 2º domingo de Julho;
- 68- Festa de Felgueiras a Cidade, em Margaride, dia 13 de Julho;
- 69- Festival de Folclore de Varziela, 1º sábado de Agosto;

O concelho de Lousada regista 47 eventos, todos eles espalhados pelas suas freguesias;

- 1- Festa de Nossa senhora da Natividade, em Alvarenga, no 2º domingo de Setembro;
- 2- Romaria e Festa de S. Ovídeo, em Aveleda, 8 e 9 de Agosto;
- 3- Festa de S. Bartolomeu, em Aveleda, Setembro;
- 4- Festa do Senhor do Padrão, em Barrosas, último domingo de Maio;
- 5- Festa de S. Vicente, em Boim, e Janeiro;
- 6- Festa de S. Jorge, em Boim, dias 25 e 26 de Abril;
- 7- Festa de S. Pedro, em Caíde de Rei, dias 28 e 29 de Junho;
- 8- Festa do Corpo de Deus (Móvel), em Caíde de Rei;
- 9- Festa de santo António, em Casais, 13 de Junho;
- 10- Festa do senhor do Calvário, em Casais, Agosto;
- 11- Festa de S. Tiago, em Cernadelo, Agosto;
- 12- Festa da Senhora da Lapa, em Cernadelo, 29 de Agosto;
- 13- Festa de Nossa Senhora do Amparo, em Covas, Abril;
- 14- Festa de Santo André, em Cristelos, 30 de Novembro;

- 15- Festa de Nossa Senhora de Loreto, em alternância com a festa de Nossa Senhora da Conceição, em Cristelos, último domingo de Maio;
- 16- Festa de Nossa Senhora da Misericórdia, em Figueiras, 1º fim-de-semana de Setembro;
- 17- Festa de Santa Isabel, em Lodares, 2º domingo de Julho;
- 18- Festa de Santiago, em Lustosa, último domingo de Julho;
- 19- Festa de S. Gonçalo, em Lustosa;
- 20- Romaria de S. Gonçalo, em Macieira, 1º domingo de Junho;
- 21- Festa de Nossa senhora das Neves, em Meinedo, 2º fim-de-semana de Setembro;
- 22- Festa de santo Tirso, em Meinedo;
- 23- Festa de santa Ana, em Meinedo, Agosto;
- 24- Festa de S. Brás, em Nespereira, o 1º domingo de Fevereiro;
- 25- Festa da Senhora das Candeias, em Nespereira, 1º domingo de Fevereiro;
- 26- Festa de Nossa Senhora da Ajuda, em Nevogilde, último fim-de-semana de Agosto;
- 27- Festa de Santa Cristina, em Nogueira, 3º domingo de Julho;
- 28- Festa de Nossa Senhora de Guadalupe e do Santíssimo Sacramento, em Ordem, último domingo de Julho;
- 29- Festa de Nossa Senhora de Avelar, em Pias, 1º domingo de Agosto;
- 30- Festa de S. Lourenço, em Pias, 1º domingo de Agosto;
- 31- Festa de Santo Amaro, em Santa Margarida de Lousada, 15 de Agosto
- 32- Festa de Santa Margarida, Santa Margarida de Lousada, 20 de Junho;
- 33- Festa de S. Miguel, em S. Miguel de Lousada, último fim-de-semana de Setembro;
- 34- Festa do Senhor dos Aflitos, Festas do concelho, em Silvares, último fim-de-semana de Julho;
- 35- Romaria e Festa de Santa Águeda, no monte de santa Águeda – Sousela, 5 de Fevereiro;
- 36- Festa do Santo Sacramento e Almas, em Sousela, em Maio;
- 37- Festa da Senhora da Aparecida, em Torno, de 13 a 15 de Agosto;
- 38- Festa de Nossa Senhora do Carmo, em Vilar de Torno e Alentem, 16 de Julho;
- 39- Feira das “Oitavas” e do Cavalo, em Lousada, 26 de Dezembro;
- 40- Festival Internacional de Folclore de Romariz – Meinedo;
- 41- Festa das Colheitas, Romariz – Meinedo;
- 42- Festa das Vindimas, Romariz – Meinedo;

- 43- Festa do Linho, Romariz – Meinedo;
- 44- Festival de Folclore de Nespereira;
- 45- Festival de Folclore de Nogueira;
- 46- Festival Internacional de Folclore de Sousela;
- 47- Festival de Folclore de Torno;
- 48- FOLIA, festival das Artes do Espectáculo, em Abril/Maio.

No que diz respeito a Paços de Ferreira, de registar 45 eventos que têm lugar em todas as freguesias do concelho:

- 1- Festa do Anjo da Guarda, em Arreigada, no 2º domingo de Maio;
- 2- Festa da Sra. dos Remédios, em Arreigada;
- 3- Festa de S. Tiago, em Carvalhosa;
- 4- Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Carvalhosa;
- 5- Romaria de Nossa Senhora do Socorro, no Monte do Socorro, em Codessos, no 1º domingo de Setembro;
- 6- Festa de S. João, em Codessos, 23 e 24 de Junho;
- 7- Romaria de S. Gonçalo, em Eiriz, último domingo de Junho;
- 8- Festa de Santo António, em Eiriz, 13 de Junho;
- 9- Festa de S. João Evangelista, em Eiriz, 27 de Dezembro;
- 10- Festa do Corpo de Deus, festa móvel, em Eiriz;
- 11- Festa de s. Tiago à qual se associa a tradição de peregrinar ao santuário do Monte de S. Tiago, em Ferreira, no dia 25 de Julho
- 12- Festa da Senhora da Luz, em Ferreira, 1º domingo mais próximo do dia de Setembro;
- 13- Festa de Nossa Senhora de Todo o Mundo, em Figueiró, dia 15 de Agosto;
- 14- Festa do Corpo de Deus, em Figueiró, festa móvel;
- 15- Romaria de Nossa Senhora das Candeias e Festa de S. Brás, em Frazão, dias 2 e 3 de Fevereiro;
- 16- Festa de S. João, em Frazão, dia 23 e 24 de Junho;

- 17- Festa de Nossa Senhora da Piedade, em Frazão, 1º domingo de Julho;
- 18- Festa de Nossa senhora de Fátima, em Frazão, Agosto;
- 19- Festa de S. José em Freamunde, 19 de Março;
- 20- Festa de S. António, em Freamunde, dia 13 de Junho;
- 21- Festas Sebastianas, em Freamunde, 2º domingo de Julho;
- 22- Festa da Imaculada Conceição, em Freamunde, dia 8 de Dezembro;
- 23- Romaria de Santa Luzia, em Freamunde, 13 de Dezembro;
- 24- Festa de Nossa Senhora da Hora, em Lamoso, 40 dias depois da Páscoa;
- 25- Romaria e Festa de Santo Ovídeo, em Meixomil, 9 de Agosto;
- 26- Festa da Imaculada Conceição, em Meixomil, dia 8 de Dezembro;
- 27- Festa da Santíssima Trindade, em Meixomil, em Maio;
- 28- Festa de S: Tiago, em Modelos, dia 25 de Julho;
- 29- Festa do Corpo de Deus, em Paços de Ferreira, festa móvel;
- 30- Romaria e Festa de Nossa Senhora do Pilar, em Penamaior, dia 15 de Agosto;
- 31- Festa de Nossa Senhora da Hora, em Penamaior
- 32- Festa de S. Pedro, em Raimonda, dia 29 de Julho;
- 33- Festa de Santo Amaro, em Raimonda, dia 15 de Janeiro;
- 34- Festa de S: Sebastião, em Sanfins de Ferreira, fins de Janeiro;
- 35- Romaria da Senhora da Guia, em Sanfins de Ferreira, 1º domingo de Agosto;
- 36- Festa do Corpo de Deus, em Sanfins de Ferreira, festa móvel;
- 37- Festa do Corpo de Deus, em Seroa, festa móvel;
- 38- Festa de S. Mamede, em Seroa, último fim-de-semana de Agosto;
- 39- Capital do Móvel, Feira e exposição, em Paços de Ferreira, com duas edições anuais, em Abril e Fins de Agosto;
- 40- Feira do Livro de Paços de Ferreira;
- 41- Exposição Internacional de Artesanato, em Freamunde;
- 42- Feira de Santo António, em Freamunde, dia 13 de Junho;
- 43- Feira dos Capões, em Freamunde, dia 13 de Dezembro;
- 44- Feiras Tradicionais de Gado (quinzenais) de Cô, em Penamaior;
- 45- Festa da Cidade de Paços de Ferreira que se realiza simultaneamente com a tradicional Festa do Corpo de Deus;

Relativamente ao concelho de Paredes, verifica-se que regista 66 festas também com cariz religioso:

- 1- Festa da Senhora do Salto, em Senhora do Salto, Aguiar de Sousa, no 1º domingo de Maio;
- 2- Festa de Santa Isabel, em Sernada, Aguiar de Sousa, 1º domingo de Julho;
- 3- Festa de Santa Marta, em Alvre, Aguiar de Sousa, último domingo de Julho ou 1º de Agosto);
- 4- Festa de S. Romão, em Senande, Aguiar de Sousa, festa móvel, em Julho ou Agosto;
- 5- Festa de S. Sebastião, em Aguiar de Sousa, festa móvel, em meados de Setembro;
- 6- Festa de Santa Marinha, em Astromil, 2º domingo de Julho;
- 7- Festa de S. Miguel, em Baltar, Setembro;
- 8- Festa de Nossa Senhora dos Aflitos, em Baltar, finais de Maio;
- 9- Festa de Nossa Senhora das Necessidades, em Baltar, 3º domingo de Agosto;
- 10- Festa da Senhora do Rosário, em Beire, 1º domingo de Julho;
- 11- Romaria e Festa de S. Luís, no lugar de S. Luís, em Beire, no 3º domingo de Setembro;
- 12- Festa de S. Domingos, em Besteiros, 1º domingo de Agosto;
- 13- Festa de Nossa Senhora da Conceição, em Besteiros, 8 de Dezembro;
- 14- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Besteiros, último domingo de Maio;
- 15- Festa dos Padroeiros S. Cosme e S. Damião, em Besteiros, fim-de-semana seguinte a 8 de Dezembro;
- 16- Festa de Nossa Senhora dos Chãos, em Bitarães, 7 e 8 de Dezembro;
- 17- Festa de S. Tomé, em Bitarães, 1º domingo de Julho;
- 18- Festa da Senhora da Guia, em Paredes, 12 a 1 de Junho;
- 19- Festa de S. José, em Paredes, 1º domingo de Agosto;
- 20- Festa do Divino Salvador, em Paredes, 3º domingo de Julho;
- 21- Festa de Santa Cruz, em Cete, 1º domingo de Maio;
- 22- Festa de Nossa Senhora do Vale, em Cete, 2º domingo de Setembro;
- 23- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Cristelo, festa móvel em Maio;
- 24- Festa de S. Miguel, em Cristelo, festa móvel em Setembro;

- 25- Festa de Nossa Senhora do Ó, em Duas Igrejas, 2º domingo de Dezembro;
- 26- Festa do Espírito Santo, em Duas Igrejas, sete semanas após a Páscoa;
- 27- Festa de Santo Amaro, em Gandra, festa móvel em Janeiro;
- 28- Festa de S. Sebastião, em Gandra, festa móvel em Julho;
- 29- Festa de Nossa Senhora da Conceição, em Gandra, 15 de Agosto;
- 30- Festa de S. Miguel de Gandra, em Gandra, festa móvel, em Setembro ou Outubro;
- 31- Festa de Nossa Senhora da Esperança, em Gondalães, semana a seguir à Páscoa;
- 32- Festa do Divino Salvador, em Lordelo, 3º domingo de Junho;
- 33- Festa de S. Roque e Santa Tecla, em Lordelo, 2º domingo de Junho;
- 34- Festa de Nossa Senhora do Alívio, em Lordelo, 15 dias após a Páscoa;
- 35- Festa de S. Cristóvão, em Louredo, 3º domingo de Agosto;
- 36- Festa de Nossa Senhora de Fátima, 2º domingo de Maio;
- 37- Festa de Santa Maria Madalena, em madalena, 22 de Julho;
- 38- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Mouriz, 3º domingo de Maio;
- 39- Festa de S. José, em Mouriz, fim de Junho;
- 40- Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Mouriz, 1º domingo de Outubro;
- 41- Festa de S. Romão, em Mouriz, fim de Novembro;
- 42- Festa de Nossa Senhora dos Remédios, em Parada de Todeia, 2º domingo de Junho;
- 43- Festa de S. Martinho, em Parada de Todeia, meados de Novembro;
- 44- Festa da Serragem da Velha, em Rebordosa, 4ª feira a meio da Quaresma;
- 45- Festa de santa Águeda, em Recarei, 1º domingo de Fevereiro;
- 46- Festa de santa Catarina, em Recarei, 3º domingo de Maio;
- 47- Festa da Senhora do Bom Despacho, em Recarei, 15 de Agosto;
- 48- Festa do Senhor de Terronhas, em Recarei, último domingo de Agosto;
- 49- Festa de S. Pedro, em Sobreira, 29 de Junho;
- 50- Festa de Santa Comba, em Sobreira, 22 de Julho;
- 51- Festa de Nossa Senhora do Pinhal, em Sobreira, 1º domingo de Setembro;
- 52- Festa da Imaculada Conceição, em Sobreira, 8 de Dezembro;
- 53- Festa de S. Sebastião e Santa Eulália, em Sobrosa, 1º domingo de Agosto;
- 54- Festa do Bom Sucesso, em Vandoma, 3º domingo de Maio;
- 55- Festa de Santa Eulália, em Vandoma, 11 de Dezembro;
- 56- Festa de Nossa Senhora da Batalha, em Vila Cova de Carros, 1º domingo de Setembro;

- 57- Festa de Nossa Senhora da Hora, em Vilela, 40 dias após a Páscoa
- 58- Festa de Santo Estêvão, em Vilela, 26 de Dezembro;
- 59- Procissão de Nossa Senhora dos Passos, em Vilela, antes da Páscoa;
- 60- Procissão do Corpo de Deus, em Vilela;
- 61- Festas da Cidade e do Concelho, 3º domingo de Julho;
- 62- Festas da Vila de Lordelo, 3º domingo de Junho;
- 63- Festa da Vila de Rebordosa – S. Miguel, 1º domingo de Julho;
- 64- Encontr'artes – Encontro de Artistas do Vale do Sousa, que já conta com 11 edições;
- 65- Paredes “Caixa de Músicas”;
- 66- Cortejo Alegórico de Lordelo, Carnaval – Domingo Gordo.

Por último segue-se o concelho de Penafiel que apresenta um maior número de festas, cerca de 95 eventos, de acordo com a sua maior extensão:

- 1- Festa de S. Pedro, em Abragão, 29 de Junho;
- 2- Festa de Nossa Senhora da Saúde, em Abragão, 1º domingo de Setembro;
- 3- Festa de S. José, em Abragão, 3º domingo de Março;
- 4- Festa do Corpo de Deus, em Abragão, festa móvel;
- 5- Festas de S. Gens e de Nossa Senhora do Rosário, em Boelhe, último domingo de Agosto;
- 6- Romaria de Nossa Senhora da Saúde, em Bustelo, 2ª feira a seguir à Páscoa;
- 7- Festa de S. Miguel, em Bustelo, Setembro;
- 8- Festa do Divino Salvador, em Cabeça Santa, Gândara, 24 de Junho;
- 9- Festa de S. Mamede, em Canelas, domingo mais próximo a 17 de Agosto;
- 10- Festa de S. Pedro de Pergureiros (Pastores), em Canelas, 29 de Junho;
- 11- Festa de S. Julião, em Capela, 8 de Janeiro;
- 12- Festa de S. Tiago, em Capela, 25 de Junho;
- 13- Festa de S. Mateus, em Capela, 21 de Setembro;
- 14- Festa de S. Sebastião, em Castelões, em Janeiro;
- 15- Festa do Santíssimo Sacramento, em Croca, 1º domingo de Agosto;

- 16- Festa de Nossa Senhora do Rosário (ou festa da Sopa Seca), em Duas Igrejas, 1º domingo de Outubro;
- 17- Festa do Santíssimo Sacramento, em Duas Igrejas, em Julho ou Agosto;
- 18- Festa de Nossa Senhora de Eja, em Eja, 15 de Agosto;
- 19- Festa das Endoenças, em Eja, 5ª feira Santa;
- 20- Festa de Santa Luzia, em Eja, 2ª feira a seguir à Páscoa;
- 21- Festa de Santo António, em Eja, domingo a seguir a 13 de Junho;
- 22- Romaria e Festa de santa Marinha, em Figueira, 18 de Julho ou dias mais próximos);
- 23- Romaria de S. Domingos ou “Festa do Mastro”, em Fonte Arcada, 1º domingo de Agosto;
- 24- Festa de S. Pedro, em Galegos, 29 de Junho;
- 25- Festa do Divino Salvador, em Galegos, 2º domingo de Agosto;
- 26- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em Guilhufe, último domingo de Maio;
- 27- Festa de S. Brás, em Guilhufe, 1º domingo de Fevereiro;
- 28- Festa de S. Sebastião, em Guilhufe, meados de Setembro;
- 29- Festa de Nossa Senhora da Conceição, em Irivo, 8 de Dezembro;
- 30- Festa de Nossa Senhora da Lapa, em Lagares, domingo a seguir a 8 de Setembro;
- 31- Festa do Senhor dos Passos, em Lagares, 1º domingo da Quaresma;
- 32- Festa de Santo António, em Lagares, último domingo de Agosto;
- 33- Festa de S. João, em Luzim, 24 de Junho;
- 34- Festa de Santo André, em Marecos, finais de Novembro;
- 35- Festa de Nossa Senhora do rosário, em Marecos, 3º domingo de Outubro;
- 36- Festa de S. João Baptista, em Milhundos, domingo posterior a 24 de Junho;
- 37- Festa de Nossa Senhora dos Remédios, em Milhundos, 1º domingo de Setembro;
- 38- Festa do Sagrado Coração de Jesus, em Milhundos, 1º domingo de Julho;
- 39- Festa do Divino Salvador, em Novelas, 2º domingo de Agosto;
- 40- Festa de Santo Estêvão, em Oldrões, 26 de Dezembro;
- 41- Festa de Nossa Senhora de Lourdes, em Paço de Sousa, 15 de Agosto;
- 42- Festa de S. João, em Paços de Sousa, 24 de Junho;
- 43- Festa de S. Miguel, em Paredes, fim-de-semana mais próximo de 29 de Setembro;
- 44- Festa de S. Martinho, em Penafiel, 11 de Novembro;
- 45- Festa dos “Corpos” (dia do Corpo de Deus), em Penafiel;
- 46- Romaria de Nossa Senhora da Saúde, em Penafiel, 2ª feira seguinte à Páscoa;

- 47- Festa de S. Bento, em Urro, festa móvel final do Verão;
- 48- Festa de Nossa Senhora da Visitação, em Peroselo, 1º domingo de Julho;
- 49- Festa de Nossa Senhora da Conceição, em Peroselo, 8 de Dezembro;
- 50- Romaria de Santa Catarina, em Peroselo, 21 de Setembro;
- 51- Festa do Santíssimo Sacramento, em Peroselo, 1º domingo de Agosto;
- 52- Festa de S. Vicente, em S. Vicente de Pinheiro, 22 de Janeiro;
- 53- Festa de Santo António, em S. Vicente de Pinheiro, domingo mais próximo do dia 13 de Junho;
- 54- Festa de S. Paio, em Portela, 27 de Junho;
- 55- Festa de Nossa Senhora das Neves, em Portela, 5 de Agosto;
- 56- Festa de S. Gonçalo (ou Festa dos Figos), em Portela, 10 de Janeiro;
- 57- Festa de Nossa Senhora do Amparo ou (Festa das Melancias), em Portela, último domingo de Agosto;
- 58- Festa de S. Miguel, em Rans, 1º domingo de Maio;
- 59- Festa de S. João, em Rans, 24 de Junho;
- 60- Festa de Nossa Senhora de Gaia, em Rans, 1º fim-de-semana de Setembro;
- 61- Festa de S. Mamede, em S. Mamede de Recezinhos, 15 a 21 de Agosto;
- 62- Festa de S. Brás, em S. Martinho de Recezinhos, em São Martinho de Recezinhos, 1º domingo de Fevereiro;
- 63- Festa de Nossa Senhora das Candeias, em São Martinho de Recezinhos, 1º sábado de Fevereiro;
- 64- Festa do Sagrado Coração de Jesus, em São Martinho de Recezinhos, 2º domingo de Setembro;
- 65- Festa do Senhor dos Remédios, em Rio de Moinhos, 2ª semana de Julho;
- 66- Festa de S. Martinho e S. Sebastião, em Rio de Moinhos, 2ª semana de Setembro;
- 67- Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Rio de Moinhos, 13 de Agosto;
- 68- Festa do Menino Jesus, em Rio de Moinhos, 1 de Janeiro;
- 69- Festa do Imaculado Coração de Maria, em Rio de Moinhos, 1 de Maio;
- 70- Festa de S. João, em São João de Rio Mau, fim-de-semana mais próximo de 24 de Junho;
- 71- Festa de Nossa Senhora de Fátima, em São João de Rio Mau, 2º domingo de Outubro;
- 72- Festa de Santa Marta, em Santa Marta, 29 de Junho;
- 73- Festa de S. Paulo, em Sebolido, penúltimo domingo de Julho;

- 74- Festa do Sagrado Coração de Jesus, em Sebolido, 15 a 18 de Junho;
- 75- Festa de Nossa Senhora do Monte, em Sebolido, domingo mais próximo de 11 de Maio;
- 76- Romaria de S. Romão, em Urrô, 28 de Outubro;
- 77- Festa de S. Miguel Arcanjo, em Urro, 1º domingo de Maio;
- 78- Festa de Nossa Senhora da Paz, em Urro, último domingo de Setembro;
- 79- Festa de Santiago, em Valpedre, 25 de Julho;
- 80- Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Vila Cova, 15 de Agosto;
- 81- Festa de s. Romão, em Vila Cova, 18 de Novembro;
- 82- Festa do santíssimo Sacramento, em Vila Cova, Maio;
- 83- Procissão (nocturna e fluvial) das Endoenças, integrada nas Festas com esta designação, em Eja, 5ª feira Santa;
- 84- Cortejo do Carneirinho, em Penafiel, na véspera do Corpo de Deus;
- 85- Festa do Mastro, aquando da Romaria de S. Domingos, em fonte Arcada, 1º domingo de Agosto;
- 86- Festa dos Rapazes, com grande tradição popular e com realização integrada nas Festas de s. João, em Luzim, 24 de Junho;
- 87- AGRIVAL – Feira Agrícola do vale do Sousa, combinada com as tradicionais Festas de s. Bartolomeu;
- 88- Feira de s. Martinho;
- 89- Feira dos Reis, em Abragão;
- 90- Feira Anual do Gado, ou “Feira da Chepa”, de Lagares;
- 91- Feira anual de Penafiel, combinada com Festa de S. Martinho;
- 92- Feira anual de Santa Marta, combinada com a realização da Festa com o mesmo nome;
- 93- Festa da elevação de Paço de Sousa a Vila, em Paço de Sousa, 20 de Junho;
- 94- “Festa dos Figos”, combinada com festa de S. Gonçalo, em Portela, 10 de Janeiro;
- 95- “Festa das Melancias” combinada com a festa de Nossa Senhora do Amparo, em Portela, último domingo de Agosto.

ANEXO II - Questionário a preencher pelos turistas que visitam o Vale do Sousa, no âmbito da Rota do Românico.

1- A que género pertence?

Masculino _____

Feminino _____

2- Qual a sua proveniência?

Norte _____

Centro _____

Sul _____

3- Qual o grupo etário a que pertence?

Até 18 anos _____

Dos 18 aos 30 anos _____

Dos 30 aos 50 anos _____

Mais de 50 anos _____

4- Qual a escolaridade que possui?

Obrigatória _____

Secundário _____

Licenciatura _____

Outras _____

5- Como tomou conhecimento da Rota do Românico do Vale do Sousa?

Jornais _____

Televisão _____

Rádio _____

Internet _____

Revistas da Especialidade _____

Agências Viagens _____

Escolas _____

Faculdades _____

Outros _____

6- Quais dos seguintes destinos prefere para passar as suas férias?

Locais Tranquilos _____

Envolvente Cultural _____

Sol/Praia _____

Cidades e Regiões Históricas _____

Locais interessantes pela sua cultura, gente e gastronomia _____

Outros _____

7- Qual o grau de satisfação que obteve com a região do Vale do Sousa?

Muito Bom _____

Bom _____

Razoável _____

Mau _____

Muito Mau _____

8- Poderia acrescentar algumas sugestões para o melhoramento da oferta do Vale do Sousa?
